

O PENSAMENTO E A OBRA DE JOSÉ MARINHO E DE ÁLVARO RIBEIRO

Actas do Colóquio
realizado pelo Centro Regional do Porto
da Universidade Católica Portuguesa

Vol. II

Título: O Pensamento e a Obra
de José Marinho e de Álvaro Ribeiro
Actas do Colóquio
Vol. II

Edição: Universidade Católica Portuguesa
Centro Regional do Porto
Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Concepção gráfica: Departamento Editorial da INCM

Revisão do texto: Paula Lobo

Tiragem: 800 exemplares

Data de impressão: Novembro de 2005

ISBN: 972-27-1443-0

Depósito legal: 233 332/05

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA
2005

Álvaro Ribeiro e José Marinho vivem hoje o triunfo, a glória, de serem celebrados por nós, porque tiveram a coragem e o mérito de filosofarem na rigorosa fidelidade a si próprios e ao seu povo.

Chegaram há cem anos. Partiram há alguns anos. É cada vez mais nítido o vazio que deixaram. Só há que fazer o que José Marinho compreendeu quando, depois de Leonardo, foi a vez de Pascoaes partir. Disse ele: «Agora que, depois da morte de Leonardo Coimbra, morre também Pascoais, e ninguém resta para falar do que mais importa, ficando em cena apenas os que confundem filosofia com ciência ou cultura, e que da poesia retêm afinal a expressão humana, angustiada ou desesperada, confiante ou esperançosa, temos nós de fazer das fraquezas forças.» (*Aforismos sobre o que mais importa*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994, pp. 120-121.)

Nesta hora difícil, perigosa, angustiante, em que a Pátria asfixia por falta de pensamento, que é o ar do espírito, façamos das fraquezas forças. Pensem a nossa realidade até às raízes, pela mão da filosofia, alicerçemos nas raízes a nossa ação, e o mais virá por acréscimo.

Resta-me agradecer ao Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, dando voz ao sentimento de todos os participantes neste Colóquio, a oportunidade que nos deu de comemorar o 1.º centenário do nascimento de dois filósofos portugueses que pugnaram pela autonomia e originalidade do pensamento português, esculpindo com o escopro da filosofia o rosto da nossa identidade. Espinosa apresenta, na sua *Ética*, esta proposição: «Todo o ser quer persistir no seu ser.» Quer e, a meu ver, deve. E deve persistir e fazer esplender. À luz desta ideia trabalharam Álvaro Ribeiro e José Marinho para a afirmação ontológica de Portugal. Na pureza da ideia, é isto, é só isto, o sentido da filosofia portuguesa.

MANUEL FERREIRA PATRÍCIO
Magnífico Reitor da Universidade de Évora

ÍNDICE DO VOL. II

III COMUNICAÇÕES

Álvaro Ribeiro (1905-1981): da «Renascença Portuguesa» à «Filosofia Portuguesa», <i>J. PINHARANDA GOMES</i>	9
A ideia de uma filosofia portuguesa em Álvaro Ribeiro: virtualidades e limites, <i>JORGE PEIXOTO COUTINHO</i>	59
Diálogos sobre <i>O Problema da Filosofia Portuguesa</i> de Álvaro Ribeiro, <i>PAULO FERREIRA DA CUNHA</i>	71
Álvaro Ribeiro e o Movimento de Cultura Portuguesa, <i>MANUEL GAMA</i>	83
Álvaro Ribeiro e o sentido da tradição filosófica portuguesa, <i>JOSÉ GONÇALVES DA GAMA</i>	105
Filosofia portuguesa e filosofia moderna: a perspectiva de Álvaro Ribeiro, <i>MARTA MENDONÇA</i>	115
Álvaro Ribeiro e o positivismo, <i>ANTÓNIO JOSÉ DE BRITO</i>	129
Os antipositivistas, <i>FERNANDO GUIMARÃES</i>	139
Álvaro Ribeiro: a razão como condição do homem, <i>PEDRO SINDE</i>	145
Contributo para o estudo da teoria escolar de Álvaro Ribeiro, <i>JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA CASULO</i>	161
Da educação individual à educação nacional: um estudo de pedagogia alvarina, <i>CRISTIANA DE SOVERAL E PASZKIEWICZ</i>	173
A filosofia da justiça em Álvaro Ribeiro, <i>ANA PAULA LOUREIRO DE SOUSA</i>	197
A ontologia do espírito em José Marinho e Álvaro Ribeiro, <i>MANUEL CÂNDIDO PIMENTEL</i>	207
Álvaro Ribeiro e José Marinho: dois metafísicos, <i>CARLOS LEONE e MIGUEL REAL</i>	219
A literatura em Álvaro Ribeiro e José Marinho, <i>FRANCISCO SOARES</i>	263

Entre José Marinho e Álvaro Ribeiro: uma «irmandade» em cisão, <i>RENATO EPIFÂNIO</i>	277
Nota acerca do diálogo de Álvaro Ribeiro e José Marinho, <i>ANTÓNIO CÂNDIDO FRANCO</i>	293

IV
SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Palavras finais do Presidente da Comissão Científica do Colóquio, Prof. Doutor Arnaldo de Pinho	303
Discurso de encerramento do Reitor da Universidade de Évora, Prof. Doutor Manuel Ferreira Patrício	305

ÍNDICE DO VOL. I	
I SESSÃO DE ABERTURA	
Palavras de abertura e apresentação do Presidente da Comissão Científica do Colóquio, Prof. Doutor Arnaldo de Pinho	11
II CONFERÊNCIAS	
Situação de José Marinho e Álvaro Ribeiro na filosofia portuguesa contemporânea, <i>ANTÓNIO BRAZ TEIXEIRA</i>	15
«Sois ou não sois cristão?»: a meditação do cristianismo no pensamento de José Marinho, <i>JORGE CROCE RIVERA</i>	35
Pensamento e movimento em Álvaro Ribeiro, <i>JOAQUIM DOMINGUES</i>	73
III COMUNICAÇÕES	
A ética-metafísica de José Marinho, <i>JORGE TEIXEIRA DA CUNHA</i>	93
Significado e valor da metafísica em José Marinho, <i>ANDRÉ VERÍSSIMO</i>	105
A equivocabilidade do sujeito de enunciação na <i>Teoria do Ser e da Verdade</i> de José Marinho: «Nenhuma filosofia sem uma teoria do amor», <i>LUÍS MANUEL A. V. BERNARDO</i>	123
A teoria do ser e da verdade em José Marinho: da cisão à visão, <i>MANUELA DE BRITO MARTINS</i>	141
Do <i>insubstancial substantiae</i> ou do « <i>insubstante substantivo</i> »? numa leitura crítica da <i>Teoria do Ser e da Verdade</i> de José Marinho, <i>CARLOS H. DO C. SILVA</i>	155